



- Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

Folha Digital
apenas R\$
no primeir
Assine já

QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2017 15:36

Opinião	Poder	Mundo	Economia	Cotidiano	Esporte	Cultura	F5	Sobre Tudo	
---------	-------	-------	----------	-----------	---------	---------	----	------------	--

Últimas notícias 'Qual o sentido em ser pai se não fizer o trabalho sujo?': questiona George Clooney sobre

Buscar...

FOLHA DIGITAL ★★ Acesso ilimitado por apenas R\$ 1⁹⁰ no primeiro mês. ASSINE JÁ!

opinião

TENDÊNCIAS/DEBATES

LUIZA NAGIB ELUF

Femicídio



Pedro de Paula/Futura Press/Folhapress

Protesto da Marcha das Vadias contra o feminicídio, no Recife

29/11/2017 02h00

Compartilhar 925 Mais opções

Desde que as primeiras ideias sobre a criação do crime de feminicídio aportaram no Brasil, vozes discordantes se insinuaram no horizonte. É difícil de acreditar que um novo tipo penal —necessário e importantíssimo para uma sociedade que se propõe a ser justa e igualitária— destinado a punir o assassinato de mulheres por motivos patriarcais,

leia também

Brasil tem 12 assassinatos de mulheres e 135 estupros por dia, mostra balanço

Edição impressa

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email... enviar

Livraria da Folha

ÚLTIMA CHANCE
BLACK WEEK
ATE 80% OFF

PUBLICIDADE

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM OPINIÃO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Editorial: Pax Tucana		



Laços de Sangue
- A História
Secreta do PCC

tenha recebido críticas tão estapafúrdias em lugar de aclamação.

O feminicídio se tornou crime no Brasil a partir de março de 2015, com a sanção da Lei nº 13.104/15. Com isso, acreditamos que a polêmica anterior à criação da lei estivesse encerrada, mas, surpreendentemente, não foi assim.

Por incrível e injustificável que possa parecer, algumas vozes ainda se levantam tentando retroceder ao passado, a ponto de se criar um abaixo-assinado em redes sociais pedindo a revogação do crime de feminicídio. Por quê? Não há resposta razoável para isso, mas há muita ignorância nessa polêmica.

Alguns indagam por que matar uma mulher seria mais grave do que matar um homem; outros alegam que o termo feminicídio não existe no dicionário da língua portuguesa; os demais querem simplesmente que o tal feminicídio desapareça do mapa do Brasil.

Para compreender melhor o que significa o tipo penal, é importante que o intérprete se coloque sob a perspectiva de gênero. O texto legal não contém a palavra "gênero", mas é disso que se trata. Existe, hoje, o preconceito contra o termo, que na lei foi substituído por "sexo", mas matar mulher, por ela ser mulher, é questão de gênero que ameaça todas as mulheres ao mesmo tempo.

Nosso Código Penal não diz que matar mulher seria pior do que matar homem. Para se configurar o feminicídio, não basta a vítima ser mulher. O que caracteriza a mencionada conduta é matar mulher "por razões da condição de sexo feminino" (art. 121, § 2º, VI, do CP).

O que define o feminicídio é o motivo do crime. Assim, é preciso que uma mulher seja assassinada somente porque é mulher —se fosse homem, não teria morrido nas mesmas circunstâncias. Trata-se da morte decorrente de violência doméstica e familiar (ver Lei Maria da Penha), calcada no menosprezo à condição de mulher em nossa sociedade e no sentimento masculino de dominação.

O feminicídio, da forma como consta do Código Penal, consiste em uma qualificadora do homicídio, caracterizada pelas razões que moveram seu autor. Insere-se dentre as formas de agir que tornam o assassinato mais abjeto, mais reprovável, com pena maior, tendo em vista que uma mulher morreu porque seu algoz se julgou muito superior a ela, com mais direitos.

Se uma mulher é morta numa briga de trânsito (hipótese comum aos homens, mas rara na população feminina), provavelmente não será feminicídio, e sim um homicídio.

É preciso contabilizar corretamente o porquê e como morrem as mulheres no Brasil. O crime específico, agora em vigor, tornou possível a elaboração de estatísticas precisas sobre a morte de mulheres e sobre a violência doméstica.

Está claro que a criação de uma nova definição criminal no ordenamento jurídico penal brasileiro não se mostra desnecessária, inócua ou prejudicial. Ao contrário, trata-se de uma medida esclarecedora, educativa e inibidora de assassinatos em massa, tornando estatisticamente computável algo que até então estava oculto sob o manto da palavra genérica "homicídio".

Os maiores massacres da história humana não precisam de mísseis ou bombas. O patriarcado torna os homens armas de destruição em massa em relação às mulheres.

LUIZA NAGIB ELUF é advogada criminalista e autora de sete livros, dentre os quais "A paixão no banco dos réus", sobre crimes passionais e feminicídio

PARTICIPAÇÃO

Para colaborar, basta enviar e-mail para debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

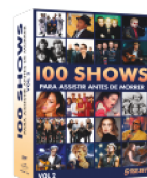
2	LUCIANO HUCK: No rumo
3	Editorial: Prejuízo coletivo
4	LUIZA NAGIB ELUF: Femicídio
5	MARILENA LAZZARINI: A pior reforma

+ livraria

Procurador de São Paulo conta história do PCC em livro

"A Sutil Arte de Ligar o F*da-se" sugere maneiras de praticar o desapego

"Mães Arrependidas" traz depoimentos de mulheres que lamentam ter dado à luz



Box 100 Shows Para Assistir Antes de Morrer - Vol. 2 (DVD)

Vários

De: R\$ 79,90

Por: R\$ 47,90

[Comprar](#)



A Elite do Atraso - Da Escravidão à Lava Jato

Jesse Souza

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 27,90

[Comprar](#)



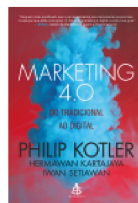
Previdência Particular - A Nova Aposentadoria

Marcos Silvestre

De: R\$ 39,90

Por: R\$ 20,90

[Comprar](#)



Marketing 4.0 - do Tradicional ao Digital

Philip Kotler, Hermawan Kartajaya, Iwan Setiawan

De: R\$ 49,90

Por: R\$ 47,90

[Comprar](#)



Por que o Brasil é um País Atrasado?

Luiz Philippe de Orleans e Bragança

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 38,90

[Comprar](#)

A verdadeira história da facção contada por uma das maiores autoridades do Brasil

De R\$ 44,90
Por R\$ 38,90

[Comprar](#)

folhash

Compare preços:



CMA Series 4

**7Dias
Grátis**

O melhor sistema para investir na bolsa!